manchete

Jornal Notícias

20-01-2018

Periodicidade: Diário
Classe: Informacão Geral
Âmbito: Nacional
Tiragem: 110603

Temática: Sociedade
Dimensão: 717 cm²
Imagem: S/Cor
Página (s): 14

Justiça

PJ procura provas de corrupção em esquadra

Carrinha roubada durante serviço ao domicílio

Amadora Suspeitas de anularem multas relativas a fiscalizações de obras e colocação de andaimes de empresas de reparações

PJ procura provas de corrupção em esquadra

Alexandre Panda
alexandre.panda@jn.pt

Foram suspeitas de corrupção ativa e passiva, além de abuso de poder, que levaram inspetores da Polícia Judiciária (PJ) a realizar, ontem de manhã, buscas na esquadra da PSP da Brandoa, na Amadora. A investigação, titulada pelo Ministério Público (MP) de Sintra, quer apurar se foram anulados autos de notícias de contraordenações para favorecer uma empresa de construção civil de âmbito nacional, especializada em reparações. Para já, nem elementos da PSP, nem civis foram constituídos arguidos.

De acordo com informações recolhidas pelo JN, as buscas concentraram-se na secretaria e no gabinete do comando, para recolher documentação da atividade daquela esquadra, relativa a anos anteriores. Concretamente, existem suspeitas de terem desaparecido as multas e provas de infrações da empresa de reparações, durante a gestão do anterior comandante de Esquadra, o oficial Hugo Correia.

O Ministério Público emitiu mandados de buscas para os inspetores da Unidade Nacional de Combate à Corrupção, para verificar se foram "fechados os olhos" a ilegalidades, como a falta de licenciamento de andaimes de obras colocados na via pública.

"As buscas são realizadas na sequência da instauração de um inquérito tendo por objeto a investigação da prática dos crimes de corrupção passiva e ativa e do crime de abuso de poder, no âmbito de condutas relacionadas com atividade desenvolvida por agentes de autoridade no desempenho das suas funções, designadamente na fiscalização de obras públicas executadas no concelho da Amadora, com eventual repercussão na segurança rodoviária", precisou ontem a Procuradoria-Geral Distrital de Lisboa.

O JN sabe que só se realizaram as diligências na esquadra da Brandoa e não foram efetuados interrogatórios.

Em novembro do ano passado, dois polícias e o então comandante da esquadra da Brandoa tinham sido acusados de agredir um indivíduo num tribunal. Recentemente, o MP arquivou o caso, por haver contradições nos depoimentos das testemunhas. ●

GLOBAL IMAGENS

As buscas da PJ ocorreram na esquadra da PSP da Brandoa, Amadora

outros casos :

Dois PSP detidos

●Dois agentes da PSP e um militar da GNR, todos da zona de Torres Vedras, foram detidos, há dois meses, por sequestros, segurança ilegal, tráfico de armas, corrupção e coação. Durante a operação da Polícia Judiciária, foram detidos outros oito suspeitos.

Dinheiro das multas

●Um agente da PSP foi condenado, em fevereiro de 2017, a dois anos de prisão, suspensos na sua execução, por ficar com dinheiro proveniente de coimas de infrações rodoviárias. O polícia, entre 1 de setembro de 2011 e 18 de outubro de 2012, apropriou-se em benefício próprio de 2113 euros, valor relativo a mais de 80 autos de transgressão.

Condenados por corrupção

●Dois agentes do Departamento de Armas e Explosivos da PSP foram condenados, em 2015, por corrupção, a quatro e a três anos e meio de prisão efetiva, e outro agente a uma pena suspensa de dois anos.